

Na PUC-SP, nas ruas, e todo o Brasil, um só grito:

FORA BOLSONARO!

A uma semana do segundo turno das eleições presidenciais a PUC-SP, assim como toda a sociedade mobilizada pela democracia, levanta a bandeira pela rejeição da figura nefasta do neonazista que hoje desgoverna o país.

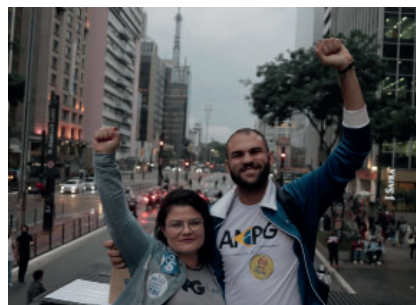
A APROPUC, AFAPUC, Centros Acadêmicos, coletivos e a própria direção da universidade cerram fileiras pela eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, única maneira de livrar o país da situação caótica a que estamos submetidos.

Assim, nesses dias que antecedem a votação em segundo turno vários atos, debates, ações de rua estão sendo propostos à comunidade universitária da PUC-SP.

Lula na PUC-SP

Na segunda-feira, 24/10, numa iniciativa do grupo Prerrogativas apoiada pelo movimento PUC-SP pela Democracia e direção da universidade, acontece um evento de campanha do ex-presidente no TUCA, com a presença de Lula e o candidato a governador de São Paulo Fernando Haddad. O evento terá o acompanhamento da TV PUC através de seu canal no YOU Tube.

O Movimento PUC-SP Pela Democracia realizará entre os dias 24 e 28/10 cinco lives com o tema Momento Decisivo, que abordarão dentro do contexto da eleição presidencial temas como Economia (24/10), Questão Religiosa (25/10), Política



Alguns momentos do ato de 18/10: Acima a concentração dos manifestantes em frente ao MASP; ao centro (esq) a presidenta da APG-PUC, Cris Fairbanks e o presidente da ANPG Vinicius Soares, (dir.) Os diretores da APROPUC João Batista Teixeira e Bia Abramides e a professora Raquel Raichelis; abaixo a participação da PUC-SP na caminhada e a alegre manifestação dos estudantes.

PRERRO
Grupo Prerrogativas

ATO EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DO BRASIL COM LULA E HADDAD

24OUT | 19H
Teatro Tuca
PUCSP

Lula 13 Haddad
Vice: Alckmin Vice: Lúcia França

Propaganda Eleitoral - CNR: 474864/0001-91 - Campanha Governador: Fernando Haddad e Vice: Lucia França - PSB
Candidato Juntos por São Paulo: Federação Brasil da Esperança - PT, PCD/BR, PV, Federação PSOU/REDE, PSB, ACB

Continua na página seguinte

Continuação da página anterior

(26/10), Questão Indígena, (27/10) e Questão Racial (28/10).

Também a 44ª Semana de Jornalismo abordará o tema Jornalismo É Resistência, focado nas eleições de segundo turno.

Ato contra cortes na educação

Na terça-feira, 18/10, entidades de estudantes, professores e profissionais da educação realizaram na Avenida Paulista uma manifestação contra os cortes que o governo federal vem impondo à educação.

Na segunda-feira, 17/10, a comunidade discutiu em duas reuniões como se daria a participação no ato. Na tarde do dia 18/11, a PUC-SP se fez presente no ato, através da APROPUC, AFAPUC, Centros Acadêmicos e APG participando da passeata que percorreu as ruas da região central entoando slogans contra o desmonte da educação promovido pelo desgoverno Bolsonaro.

A diretora da APG-PUC-SP, Cris Fairbanks, discursou no carro de som do movimento relatando a triste situação em que se encontra o ensino brasileiro e em especial as condições em que nossa universidade sobrevive.

Nesta semana, por todo o país novas manifestações deverão ocorrer para alavancar as candidaturas de Lula e Haddad, num esforço para que a barbárie não sobrevenha novanamente ao nosso cotidiano

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – Regional São Paulo

Nota pública: votar em Lula e Haddad para derrotar Bolsonaro

Considerando o desgoverno Bolsonaro-Mourão que:

1. ameaçou recorrentemente o estado de direito e a democracia;
2. ostentou um descaso que ocasionou centenas de milhares de mortes por Covid-19, efetivamente evitáveis;
3. transtornou o ainda insuficiente sistema de educação, ciência e tecnologia públicas;
4. retirou direitos conquistados à duras penas pela população;
5. atacou sistematicamente as instituições republicanas;
6. desmontou inúmeros órgãos responsáveis pela fiscalização do cumprimento de políticas públicas, em especial, aqueles relativos ao combate à grilagem de terras, ao desmatamento, à mineração e ao garimpo ilegais;
7. aguçou manifestações de machismo, de racismo, de

xenofobia, de LGBTfobia;

8. promoveu o agravamento da miséria, fazendo o Brasil retornar ao mapa da fome, estabelecido pelas organizações internacionais;
9. manifestou a todo momento disposição para instaurar um Estado de tipo fascista no país;

entre tantas outras iniciativas antissociais, as entidades abaixo-assinadas entendem que neste momento de extrema gravidade, excepcionalmente, impõe-se a explicitação de que derrotar Bolsonaro-Braga Netto e seus aliados significa votar em Lula-Alckmin no âmbito nacional e votar em Haddad-França no estado de São Paulo. Isso não significa adesão partidária ou programática, mas revela absoluta compreensão da gravidade do momento e das ameaças às liberdades democráticas que espreitam toda associe-

dade brasileira.

Assim, convidamos todas e todos a se manifestarem nas ruas e, no dia 30 de outubro, irem às urnas para votar em Lula-Alckmin e Haddad-Lúcia França para derrotar Bolsonaro e seus aliados!

São Paulo, 14 de outubro de 2022

Regional São Paulo do Andes-Sindicato Nacional
 Adufabc – Associação de Docentes da Universidade Federal do ABC – Seção Sindical
 ADunicamp – Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas – Seção Sindical
 Adunifesp – Associação de Docentes da Universidade Federal de São Paulo – Seção Sindical
 Adusp – Associação de Docentes da Universidade de São Paulo – Seção Sindical
 Apropuc – Associação dos Professores da Pontifícia Universidade Católica-S

**professor e funcionário,
 filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
 FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

APROPUC **AFAPUC**

PUC-SP Pela Democracia Com Lula e Haddad

Os tempos em que vivemos são tempos perigosos, de corrosão da democracia e dos instrumentos republicanos. O presidencialismo de coalizão foi transformado em presidencialismo autoritário. A Procuradoria Geral da República é servil e inoperante, e parte considerável do Congresso age em conluio com o chefe do Executivo, operando manobras escusas com as verbas públicas, por meio do “orçamento secreto”.

O Judiciário ainda tenta manter sua independência, mas mostra, entretanto, limites ao livre exercício de suas funções e, finalmente, a exaustão perante a orquestrada e sistemática estigmatização e execração pública por parte do Executivo e da rede de notícias falsas. A perturbação é complementada pelo estí-

mulo à violência e à violência política, intensificadas por uma ensandecida liberação da compra, porte e uso de armas de fogo, que comprovadamente abastecem também o crime organizado e a expansão das horripilantes milícias.

Um contexto sem precedentes de aparelhamento e desmonte do Estado brasileiro, que compromete políticas públicas fundamentais como a do controle climático e do desmatamento, e a política de proteção aos povos indígenas. O desmonte alcança o conjunto das políticas sociais, de educação, ciência, tecnologia e inovação. A política de inclusão das populações negras, indígenas e LGBTQIA+ e a cultura, encontra-se também em risco.

Nesse cenário governamental viceja a tragédia

social brasileira. O País, que viveu um dos piores manejos da pandemia no planeta, com cerca de 700 mil mortos (3% da população mundial e 11% dos mortos na pandemia) e mais centenas de milhares de afetados com sequelas, famílias desestruturadas e órfãos, vive também o pior momento socioeconômico dos últimos anos, com a consolidação de níveis alarmantes de precarização do trabalho, desalento, miséria, insegurança alimentar e fome.

A instrumentalização religiosa e a chamada pauta de costumes eleva a temperatura das eleições, com mortes, cenas de violência verbal e física, e busca de atemorização dos eleitores. É nessa situação que o Movimento PUC-SP pela Democracia declara total apoio às candidaturas de

LULA/ALCKMIN à Presidência da República e HADDAD/LUCIA para o governo do nosso Estado de São Paulo.

Sem qualquer dúvida, essas candidaturas representam a Democracia e um sonoro basta aos retrocessos e ao autoritarismo do atual governo federal e de seu preposto ao governo de São Paulo. Neste momento, é preciso ir às ruas, disputar voto a voto, controlar e denunciar cada ilegalidade e violência cometidas contra o processo eleitoral, conclamar as pessoas a votar - incluindo os jovens de 16 e 17 anos e os idosos com mais de 70. Posicionamento e participação são decisivos!!!

PUC-SP pela Democracia, por LULA/ALCKMIN e HADDAD/LUCIA eleitos em 30 de outubro!!



MOMENTO DECISIVO:
A ECONOMIA NO CONTEXTO DAS ELEIÇÕES

PARTICIPANTES
LUIZ GONZAGA BELLUZZO
LUIZ CARLOS BRESSER PEREIRA

MEDIAÇÃO
ROSA MARQUES

Dia 24/10
às 10h30

EVENTO ONLINE

TRANSMISSÃO: **TV PUC** [HTTPS://YOUTU.BE/CP2J9WKNKA](https://youtu.be/cp2j9wknka)



MOMENTO DECISIVO:
QUESTÃO RELIGIOSA NO CONTEXTO DAS ELEIÇÕES

PARTICIPANTES
LEONARDO TONDATO DE MELLO
Pai de Santo

LEVI ARAÚJO
Pastor Batista - Comunidade Caverna.SP

MEDIAÇÃO
EDIN SUED ABUMANSUR
Prof. da PUC-SP

Dia 25/10
às 10h30

EVENTO ONLINE

TRANSMISSÃO: **TV PUC** [HTTPS://YOUTU.BE/TRP2JHSW00I](https://youtu.be/TRP2JHSW00I)



MOMENTO DECISIVO:
QUESTÃO RELIGIOSA NO CONTEXTO DAS ELEIÇÕES

PARTICIPANTES
LEONARDO TONDATO DE MELLO
Pai de Santo

LEVI ARAÚJO
Pastor Batista - Comunidade Caverna.SP

MEDIAÇÃO
EDIN SUED ABUMANSUR
Prof. da PUC-SP

Dia 25/10
às 10h30

EVENTO ONLINE

TRANSMISSÃO: **TV PUC** [HTTPS://YOUTU.BE/TRP2JHSW00I](https://youtu.be/TRP2JHSW00I)



MOMENTO DECISIVO:
QUESTÃO INDÍGENA NO CONTEXTO DAS ELEIÇÕES

Dia 27/10
às 10h30

EVENTO ONLINE

TRANSMISSÃO: TV PUC [WWW.YOUTUBE.COM/CTVPUC](https://www.youtube.com/c/TVPUC)



MOMENTO DECISIVO:
QUESTÃO RACIAL NO CONTEXTO DAS ELEIÇÕES

Dia 28/10
às 10h30

EVENTO ONLINE

TRANSMISSÃO: TV PUC [HTTPS://YOUTU.BE/F7NKXUJ9I0C](https://youtu.be/f7NkXUj9i0c)

Momento Decisivo

Todos os eventos serão on-line

Acesso aos links pelo página

<https://www.pucsp.br/home>

Professores, funcionários, estudantes reúnem-se para debater suas demandas na universidade

Na segunda-feira, 17/10, diretores da APROPUC, AFAPUC, Centros Acadêmicos e Coletivos da PUC-SP reuniram-se virtualmente para debater e encaminhar o enfrentamento de questões problemáticas no cotidiano da comunidade e que deverão ser levadas conjuntamente pelos três setores.

Os professores elencaram entre os seus principais problemas o etarismo que hoje se faz presente na PUC-SP, relegando os docentes de mais idade a um limbo onde toda a sua dedicação à universidade é relegada a um segundo plano. Hoje a universidade tem uma limitação estatutária para aqueles que completaram 75 anos, porém não há nenhum mecanismo para uma aposentadoria condigna.

Outro problema é a existência de diversas tabelas salariais, consagrando salários diferentes para trabalho igual, essa tendência foi agora aprofundada com a decisão de manter-se a base salarial de 5 semanas para quem está na universidade e 4,5 semanas para aqueles que ingressarem a partir do ano que vem. De outro lado o represamento na carreira dos professores os coloca em uma permanente estagnação, acrescido dos professores recém contratados que permanecem durante anos sem acesso à carreira docente. A avaliação quantitativa que pouco avalia os docentes e se revela como uma forma de punição, principalmente aos trabalhos da graduação fundamentais na formação dos discentes que sequer são considerados.

Todos esses fatores internos somam-se ao arrocho sala-

rial que todas as categorias profissionais vêm sofrendo no país. Durante a pandemia a perda salarial dos trabalhadores da educação foi avultada, enquanto que as mantenedoras mantinham as mensalidades em valores acima da inflação.

Funcionários e estudantes

Já os funcionários administrativos levantaram em sua última assembleia reivindicações relativas à segurança, notadamente no campus Monte Alegre que vem sendo alvo de quadrilhas organizadas que atuam em Perdizes e nos bairros do entorno. Em sua assembleia foram relatados caso de roubos e até sequestro de funcionários ao redor do campus, onde não há policiamento efetivo nem da Secretaria de Segurança, nem da Universidade.

Também foi lembrada a questão da saúde mental, que tem causado transtornos na comunidade e que não tem até agora uma política mais efetiva por parte da gestão da universidade. Os procedimentos de socorro em casos de acidente ou doença na universidade também deixam a desejar, o atendimento médico de urgência cujas providências já foram anunciadas, ainda não tem efetivamente uma solução.

Entre as principais pautas estudantis estão a democratização da universidade com a efetivação de um Conselho Universitário soberano e o fim do Conselho de Administração nos moldes com que hoje ele se apresenta. Do ponto de vista financeiro os discentes

pleiteiam um aumento no número de bolsas e a gratuidade na refeição padrão do restaurante universitário, além da implantação de creches para a comunidade.

Outro ponto que vem incomodando os estudantes são os casos de machismo e homofobia que aumentaram no cotidiano da universidade. Também a renovação de bolsas apresenta uma rotina burocrática e desgastante, com a exigência da comprovação de dados que não são exigidos por outras universidades e que muitas vezes causam constrangimento ao bolsista.

Por fim foi lembrada a condição humilhante dos terceirizados, funcionários sem nenhum direito sindical, submetidos às piores condições de contratação na universidade. Foi levantada a bandeira pelo fim da terceirização e incorporação desses trabalhadores

à PUC-SP.

Seminário dos três setores

Embora o momento seja de luta conjunta de todos os setores para que numa conjuntura nacional se evite um desmonte ainda maior do ensino no país, foi levantada a proposta de um seminário sobre o que entendemos por uma universidade democrática e popular, onde possamos recuperar a autonomia e democracia da PUC-SP e encaminhar todas as questões levantadas pelos três setores.

Logo após as eleições, no dia 7/11, às 17:00 h deverá acontecer uma nova reunião dos três setores visando dar prosseguimento a essa ideia, para que, no início do próximo semestre letivo possamos realizar essa ampla mobilização que redunde num seminário dos três setores.

44ª SEMANA DE JORNALISMO DA PUC-SP

ATIVIDADES

- A 44ª Semana de Jornalismo da PUC-SP terá dez mesas e uma oficina;
- As mesas terão diferentes temas, desde jornalismo ambiental a investigativo;
- Todas as atividades serão ministradas por profissionais de comunicação especialistas naquele determinado tema.

Apoio da Câmara Municipal de Ourinhos aos professores da PUC-SP

A APROPUC recebeu da Câmara Municipal de Ourinhos o ofício de apoio às lutas docentes da PUC-SP, que transcrevemos abaixo:

Senhor Presidente,
Embora tenha sido acordado em Convenção Coletiva de Trabalho que não haveria alteração no tempo e no valor hora dos contratos dos/as professores/as, arbitrariamente foi aplicada uma alteração da base de cálculo de 5 para 4,5 semanas, reduzindo em 10% o valor dos salários dos professores e professoras da Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP).
A aplicação do novo critério de cálculo impactou negativamente no salário-base e, também, em outras

verbas do contrato - RSRs (Repouso Semanal Remunerado), ATS (Adicional por Tempo de Serviço), FGTS, férias e décimos terceiros.

Em 1987 o histórico Acordo Salarial Interno firmado pela Fundação São Paulo e APROPUC determinou que o salário dos/as professores/as teria como base de cálculo 5 semanas. Nenhuma cláusula de Convenção ou Acordo vigente pode suprimir direito adquirido.

No Direito do Trabalho o costume tem força de lei e, desde 1987, a FUNDASP mantém essa prática, inclusive durante os hiatos em que Convenções Coletivas e Acordos Coletivos estiveram expirados. A Constituição Federal prevê

a garantia da intangibilidade salarial, salvo a redução ajustada por meio de convenção ou acordo coletivo, por período transitório, desde que assegurada a redução proporcional da jornada e por motivo justificável.

Após os/as professores/as da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) que, após assembleia promovida pela APROPUC em 06/09/22, a qual teve ampla participação de professores/as de diversos departamentos, deliberaram as seguintes medidas: manutenção do estado de greve; denúncia e protesto contra a redução dos salários; repúdio às iniciativas burocráticas da FUNDASP para destruir ou minimizar a atuação da

APROPUC; manutenção de assembleia permanente; envio de carta aberta à imprensa e comunidade, divulgando essa situação; envio de documentos ao CONSUN e preparação de medidas judiciais cabíveis.

Assim, proponho à Mesa, nos termos regimentais, ouvido o douto Plenário, que seja consignado nos Anais dos Trabalhos desta Casa de Leis o nosso apoio aos professores e às professoras da Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), devido à alteração arbitrária de sua base de cálculo salarial.

Proponho, ainda, que uma cópia desta proposição seja enviada à APROPUC (Associação dos Professores da PUC/SP).

Sinpro realiza eleição entre os dias 24 a 26/10

A eleição para a renovação da diretoria do Sindicato dos Professores de São Paulo ocorrerá nos dias 24, 25 e 26/10.

Duas chapas concorrem ao pleito, a chapa 1, liderada por Celso Napolitano, contando com os professores Madalena Guasco Peixoto e Neuza Maria Bastos da PUC-SP. A chapa 2 é presidida pela professora Isadora Szklo.

A PUC-SP terá duas urnas fixas uma na entrada do Prédio Velho e outra em frente à Biblioteca Central do campus Monte Alegre. Nesta semana deverá ainda ser julgado o dissídio do ensino superior.

No dia 26/10 desembargadores darão o seu veredicto sobre o índice de reajuste da categoria e sobre 60 reivindicações apresentadas pelos sindicatos e pela Fepesp, que incluem cláusulas como manutenção dos direitos previstos na Convenção Coletiva e novas demandas, entre elas, normas de proteção ao trabalho docente diante da expansão do ensino a distância. A proposta do TRT foi aceita pelas assembleias dos professores realizadas em 31/08, mas recusada pelo Simesp, que ainda tentou evitar que o prosseguimento do dissídio.

A FORTUNA CRÍTICA DE CHICO DE OLIVEIRA: 50 ANOS DE CRÍTICA À RAZÃO DUALISTA

25 e 27 outubro 2022

ABERTURA: CAMILA GÓES (DCP USP / CENEDIC)

18h DIA 25 DIA 27 18h

ANDRÉ SINGER (DCP USP / CENEDIC) JOANA BARROS (INST. CIDADES UNIFESP)
ERIMINIA MARCATO (TAA USP) RUY BRAGA (SOCIOLOGIA USP / CENEDIC)
WOLFGANG LEO MAAR (FILOSOFIA USFSCAR / CENEDIC) SARA FREITAS (SOCIOLOGIA UNICAMP)
MEDIADOR: BERNARDO RICUPERO (DCP USP / CENEDIC) MEDIADOR: RONALDO TADEU DE SOUZA (DCP USP / CENEDIC)

fflch cedoc CENEDIC Centro de Estudos em Direito da Cidadania Departamento de Ciência Política (DCP) USP

Congresso Brasileiro de Assistente Social debate a crise do capital

Nos dias 11,12 e 13 de outubro aconteceu o XVII Congresso Brasileiro de Assistente Social. Organizado pela CFESS, ABEPSS, ENESSO e CRESS, “Crise do capital e exploração do trabalho em momento pandêmico” foi o tema central dessa edição.

Na mesa de abertura foi debatido: Crise do capital e exploração do trabalho em momento pandêmico: repercussões no Brasil e na América Latina. A mesa foi composta por: Elaine Behring (UERJ), Raquel Raichelis (PUC-SP), Cristiane Sabino (UFSC) e mediação de Gustavo Repeti (ABEPS). O Brasil enfrenta um período difícil de crise e ataques a democracia. O assistente social foi afe-

tado diretamente no seu trabalho e suas condições. A reunião de profissionais da área é um jeito de continuar a luta.

Assim, se debateu sobre a pandemia e suas consequências, a falta de política da proteção social e serviços essenciais. A postura do atual governo também foi criticada.

“Assistentes sociais, como trabalhadores assalariadas, responsáveis pela implementação e entrega de serviços sociais públicos, são submetidos aos mesmos processos de degradação e violação de direitos que sofre o conjunto da classe trabalhadora”, disse Raquel Raichelis ao refletir sobre a categoria e a mercantilização dos serviços públicos.

Na quinta-feira, 13 de ou-

tubro, na mesa de encerramento do Congresso Brasileiro de Assistente Social, se foi debatido o tema: “Desafios ético-políticos frente à precarização da vida, do trabalho e da formação profissional: a necessária agenda de lutas?”. A mesa foi composta por Elizabete Morta (UFPE), Silvana Mara (UFRN) e a mediação de Maria Elizabeth Santana Borges (CFESS).

Com a aproximação do segundo turno das eleições, que definirá o futuro do país, está pautado um governo que destruiu parte das conquistas do povo, como cidadão e trabalhador, onde a esperança e a democracia popular são os fatores mais esperados para recuperar o que se perdeu. “Nosso primeiro,

não único, desafio ético-político é, como cidadãos, profissionais, docentes e estudantes é derrotar Jair Bolsonaro nas eleições do próximo dia 30. É o nosso primeiro e não único desafio.” disse Maria Elizabeth Borges.

Questões candentes da realidade, pobreza, conquista das mulheres, os pretos, LGBTQI+, educação, segurança pública, etc, são tratados de modo ultraliberal, preconceituoso e criminalizado pelo governo e seus apoiadores.

O conservadorismo sempre rondou, mas hoje se encontra de forma escancarada. As convidadas elaboraram reflexões sobre as crises, governo atual e suas barbáries, e surgimento de novas estratégias como resistência.

Ocupações realizam roda de conversa “Quem tem fome tem pressa”

Várias ocupações da região sudeste estão organizando, juntamente com a Conlutas e o movimento Luta Popular uma roda de conversa dentro do projeto Quem tem fome tem pressa. O objetivo do encontro, é “construir um espaço de troca de ideias e experiências sobre as demandas e realidade dos setores mais lascados da nossa classe, que é quem mais sente na pele toda a situação”. O encontro acontece domingo 23/10, às 10hs na Ocupação Esperança em Osasco e deverá reunir também outros parceiros e parceiras que atuam nos territórios periféricos, e contar com a participação de operários e operárias que tem feito lutas nas fábricas, no interior de SP, em MG e no RJ.

Anarquismos e arte

Gustavo Simões
Nu-Sol

25 outubro 19:30h

AGENCIAMENTOS ONTEMPORANEOS

Grupo de Pesquisa em Filosofia, Ciências Humanas e outros sistemas de pensamento, em parceria com o Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Filosofia - PROFILO e Coordenação Didática do Curso de Filosofia da Unimontes.

YouTube .com/agenciamentos